



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

53ª Reunião Ordinária

Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

01 de dezembro de 2015

**BRASÍLIA-DF
2015**

Ao primeiro dia de dezembro de dois mil e quinze, reuniu-se no Auditório da Secretaria de Planejamento e Formulação de Políticas da SEPPIR, SEPN Quadra 514, Bloco C, Lote 8, Asa Norte, Brasília/DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – CNPIR/SEPPIR/PR, para a sua quinquagésima terceira Reunião Ordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiras representantes de entidades da Sociedade Civil, no biênio 2015 – 2016: **Adeildo Araújo Leite** (titular) – MNU; **Arilson Ventura** (titular) – CONAQ; **Dandara Tonantzin Silva Castro** (titular) – ENEGRECER; **David Raimundo Santos** (titular) – EDUCAFRO; **Deuzília Pereira da Cruz** (suplente) Dandara no Cerrado; **Henoc Pinto Neves** (titular) – Tikuna Içaense; **Jorge Henrique do Nascimento** (suplente) GALCUNE; **José Carlos da Silva** (titular) – CEDRO; **Jurandyr Azevedo Araújo** (suplente) – CNBB; **Rodger Richer de Santana** (titular) – UNE; **Maria Aparecida de Matos** (titular) – RAN; **Milton Santos** (titular) – Rede Afro LGBT; **Nuno Coelho de Alcântara Júnior** (titular) – APN’s; **Edmar Barbosa** – Mãe Tuca (suplente) – Casa de Cultura Ilê Asé D’Osoguiã; **Raimunda Nilma de Melo Bentes** (titular) – AMNB; **Renísia C. Garcia Filice** (titular) ABPN; **Ualid Hussein Ali Mohd Rabah** (titular) – FEPAL; **Patrícia Tolmasquim** (titular) – CONIB; **Artur Leandro de Moraes** (suplente) – NANGETU; **Maria de Lourdes Siqueira** – Notório Saber; **Ronaldo Barros** (titular) – SEPPIR; **Rui Leandro Santos** (titular) MS; **Beatriz Cruz da Silva** (titular) – MJ; **Claudia Oliveira Soares** (suplente) Moidades; **Ana Paula Campos Braga Franco** (titular) – MDS; **Luiz Carlos de Lima** – (suplente) MINacional; **Maria do Rosário** (titular) – MPOG; **Alexandre Brasil** – (titular) SDH; **Igor Correia dos Prazeres** – (suplente) FCPalmares; **Edna Maria de Araújo** – ABPN; **Eliane da Silva Pequeno** – FUNAI; **Kamilla Pacheco** – ASCOM/SEPPIR; **Daiane da Rocha** – ANEC Nacional; **André Mendes Oliveira** – ANEC Nacional; **Frances Silva** – SEPPIR; **Wanderley da Rocha** – ANEC Nacional; **Artur Antônio Araújo** – SEPPIR; **Rodrigo Edmilson de Jesus** - MEC ; **Rita Pinheiro** – MTE. A Sra. Ministra, Presidenta do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial declarou abertos os trabalhos da reunião cumprimentando a todos e destacou que a 53ª Reunião Ordinária do CNPIR é a última reunião do Conselho no ano de 2015 e possui um caráter especial, pois, além de possibilitar o balanço das atividades também possibilitará a participação na Conferência Regional para a América Latina sobre a década internacional dos afrodescendentes, que é uma reunião muito importante no âmbito da “Década dos Afrodescendentes”. A ministra também destacou que se trata da primeira reunião do conselho após a decisão presidencial referente à reforma administrativa, e, neste sentido, frisou a forte participação dos conselheiros e conselheiras nas negociações referentes à defesa

das políticas de igualdade racial bem como enfatizou o reconhecimento por parte da presidenta do papel relevante das pautas das mulheres, da igualdade racial e dos direitos humanos e informou quanto as negociações em curso com a Casa Civil e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para pactuar a estrutura do novo Ministério e quanto as novas atribuições da Presidência do CNPIR que ficarão a cargo do Secretário Especial de Promoção da Igualdade Racial, Ronaldo Barros. Em seu pronunciamento o Secretário reiterou o agradecimento à Ministra Nilma pelo convite para assumir essa tarefa e reafirmou o diálogo direto e franco com os conselheiros, com a sociedade, com os movimentos sociais. Ao mesmo tempo o Secretário informou que também não se alteram as prioridades estabelecidas pela Ministra Nilma na área da relação internacional, das ações afirmativas, dos povos e comunidades tradicionais e da agenda das mulheres negras e explanou sobre as prioridades do ministério para o próximo período. Após a manifestação do Secretário Ronaldo a Ministra Nilma passou a palavra para a Secretária Givânia que informou sobre as ações para povos e comunidades tradicionais de matriz africana destacando que o Ministério está finalizando o primeiro plano de políticas para este segmento e trabalhar com a elaboração de apontamentos do segundo plano de políticas nesta área. Na mesma direção a Secretária frisou que as articulações parlamentares que vem sendo realizadas contra a PEC 215, que altera o processo de regularização fundiária de terras quilombolas e indígenas, e sobre a ADI 3239, que será julgada no âmbito do STF. Em seguida, a Secretária Luciana Ramos, Secretária Nacional de Políticas de Ações Afirmativas, também manifestou-se afirmando sua disposição perante os conselheiros e conselheiras para debater a política de igualdade racial e acolher as contribuições e críticas da sociedade civil às iniciativas desenvolvidas pelo Ministério. Após a manifestação das secretárias nacionais a Ministra encerrou sua participação na reunião e passou a coordenação dos trabalhos ao Secretário Nacional Ronaldo Barros que conduziu a apresentação dos conselheiros titulares e suplentes e dos convidados e observadores da reunião e, em seguida pôs em discussão a ata da 52ª Reunião Ordinária que, após correções formais dos conselheiros, foi aprovada à unanimidade. Neste momento o Secretário submeteu à discussão da pauta que ficou assim estabelecida: 1) Discussão e Votação do Calendário de Reuniões Ordinárias do ano de 2016, 2) Informes, 3) Conferência Regional para América Latina sobre a Década Internacional dos Afrodescendentes, 4) Avaliação das Ações no ano de 2015. Após a definição da pauta encaminhou-se também que as reuniões ordinárias acontecerão nas seguintes datas: 24 e 25 de fevereiro 54ª RO, 27 e 28 de abril 55ª RO, 15 e 16 de junho 56ª RO, 24 e 25 de agosto 57ª RO, 19 e 20 de outubro 58ª RO e 07 e 08 de dezembro 59ª RO. Na parte da tarde o Secretário Ronaldo deu início aos trabalhos abrindo

as inscrições para os informes dos conselheiros e conselheiras. **Artur Antônio**, assessor parlamentar da SEPPIR, apresentou as principais atividades do Congresso Nacional, destacando os trabalhos da comissão especial que trata do plano de enfrentamento de homicídios e a CPI que trata da FUNAI e INCRA. Após este informe os conselheiros integrantes da Comissão de Juventude e Segurança Pública requereram a discussão acerca de parecer referente ao Projeto de Lei 2438/2015 que prevê a criação do Plano Nacional de Enfrentamento de Homicídio dos Jovens. A minuta de parecer foi lida pelo conselheiro **Rodger Richer** e, em seguida, discutida pelos conselheiros presentes. No debate destacou-se a necessidade de ajustes na redação do documento com vistas a alinhá-lo às formalidades de um documento do conselho, bem como a necessidade de adequar o parecer às informações apresentadas pelo Ministério da Justiça de que aquele ministério também está elaborando um Plano Nacional para Redução de Homicídios. Neste momento, após sucessivas manifestações de vários conselheiros e conselheiras, o Sr. **Nuno Coelho** pediu vistas do parecer que teve a sua discussão suspensa, nos termos do regimento, devendo voltar a ser discutida na reunião ordinária subsequente com relatório a ser elaborado pelo conselheiro **Nuno** conjuntamente com os membros da Comissão de Juventude. Após a suspensão da discussão o Secretário **Ronaldo** deu prosseguimento à reunião reabrindo o ponto dos informes. O Sr. **Artur Leandro** destacou que a ocorrência incêndio no terreiro de Oyá Bagan liderado por mãe Baiana, na cidade de Brasília, frisando que o caso é significativo porque a religiosa é do governo exercendo cargo de confiança na Fundação Palmares, e solicitou ações efetivas e emergenciais para que a SEPPIR tenha uma ação de Estado que combata essa violência contra os terreiros de povos de matriz africana. No que se refere ao edital de comunicação para apoio a jovens comunicadores, lançado pela SEPPIR, o conselheiro frisou a necessidade de ação efetiva de mídia étnica por parte do Ministério, particularmente voltada para a questão da juventude que é prioridade para este conselho e da SEPPIR, mas que também seja voltada para os povos tradicionais de matriz africana que são os grandes vitimados na mídia racista. **Mãe Tuca** informou sobre a reunião do CNPC ocorrida em Serra Pelada, destacando a necessidade de ações emergenciais no campo do enfrentamento a intolerância religiosa resgatando caso de ataque a terreiro também ocorrido no estado da Paraíba e questionando quais as ações possíveis nestes casos por parte do Conselho Nacional. Sr. **Frei David** informou que as ações da Educafro pressionaram a Procuradoria Geral da República para que intimasse o Itamaraty a suspender o concurso público para oficial de chancelaria enquanto não criasse um mecanismo para evitar fraude quanto ao cumprimento da reserva de vagas para negros e que o MRE havia comunicado a decisão de que criaria uma comissão para averiguar

os equívocos no processo seletivo. O conselheiro também informou que a Comissão de Direitos Humanos da Câmara realizará uma audiência pública sobre a redução da maioria penal no dia 08 de dezembro às 09 horas. A Conselheira **Rosana** informou que a marcha das mulheres negras representou um marco na luta política do país, destacou a massiva participação das organizações do movimento negro e frisou as ações desenvolvidas pela CUT na organização, mobilização e realização da Marcha. A Conselheira **Nilma Bentes**, também reforçou a importância da Marcha Nacional das Mulheres Negras, falou da Carta entregue à Presidenta da República com reivindicações relativas à agenda política das entidades que organizaram a marcha e solicitou à SEPPIR o acompanhamento destas demandas. A Sra. **Eliane Pequeno**, informou quanto à 1ª Conferência Nacional de Política Indianista que acontecerá no mês de dezembro com a participação de, pelo menos, duas mil pessoas, 70% delas indígenas. O Conselheiro **Rodger Richer** informou que no dia 07 de novembro aconteceu a marcha do empoderamento crespo, em Salvador. O evento reuniu mais de doze mil jovens, mulheres e homens, numa marcha, que, a partir da perspectiva estética da afirmação da identidade negra propôs inúmeras formas de empoderamento político da população negra e de contraposição ao racismo. O conselheiro informou também que nos dias 23 a 26 de novembro aconteceu a 1ª Semana de Cultura e Afirmação da Identidade Negra na Universidade Católica de Salvador. O evento reuniu cerca de 300 estudantes que circularam durante 4 dias de debate, discutindo a redução da idade penal, empoderamento crespo, as novas formas de lutar contra o racismo e também a mulher negra no mundo contemporâneo e a seletividade racial do trabalho no Brasil, divisão racial do trabalho e que também contou com a presença da cantora e artista baiana **Margareth Menezes** que foi participar do debate e oficinas de turbantes. Por fim, informou ainda que aconteceu o 3º Encontro de Negros e Negras na Universidade Federal da Bahia com a participação de centenas de estudantes negros e negras com o objetivo de atualizar as pautas da entidade para a intervenção política na luta contra o racismo. O Conselheiro **Arilson Ventura** destacou que no último final de semana, diversas organizações do movimento negro se reuniram em Salvador para discutir uma agenda e pauta convergentes na luta contra o racismo no país deliberando pela criação de uma rede de diálogos e pela ampliação das discussões convidando outras entidades que não estiveram presentes nesta atividade. A proposta é possibilitar uma ação articulada das inúmeras organizações do movimento negro superando a fragmentação e o isolamento das entidades. Após os informes o Secretário **Ronaldo** deu início ao ponto de pauta seguinte apresentando a programação da conferência da ONU na região. O Secretário destacou que no dia 2 o evento está organizado para a participação da sociedade civil, sendo que na parte da

manhã está prevista uma reunião específica da sociedade civil brasileira com vista a amadurecer as posições e aprovar um posicionamento comum a ser debatido na parte da tarde junto com os representantes da sociedade civil dos demais países. Nesta perspectiva, o Secretário distribuiu entre os participantes os documentos produzidos no encontro Afro-Madrid e na reunião da CELAC. Nos dias 03 e 04 acontecerá a reunião da ONU com os Chefes de Estado, neste encontro os representantes da sociedade civil terão direito a voz e não direito a voto. A proposta do encontro é promover a discussão acerca dos eixos reconhecimento, justiça e desenvolvimento e subsidiar a construção de atividades para a Década dos Afrodescendentes. Depois da apresentação do Secretário os conselheiros fizeram questões referentes ao funcionamento da atividade, proposta da SEPPIR para área internacional e demais questões operacionais do encontro. Após esta discussão houve um intervalo para o lanche, e, em seguida, uma discussão acerca das perspectivas do Conselho para o ano de 2016. Neste momento o Secretário Ronaldo passou a condução dos trabalhos ao Sr. **Felipe Freitas** que apresentou as principais realizações do conselho no ano de 2015 e destacou a necessidade de uma avaliação crítica dos conselheiros e conselheiras acerca das limitações do colegiado e os seus principais desafios. O Sr. **Felipe** destacou também que não era proposta da Secretaria-Executiva do Conselho exaurir as discussões sobre planejamento naquela reunião, mas, levantar elementos iniciais a serem aprofundados nas reuniões seguintes. Em seguida, os conselheiros passaram a se manifestar. O Conselheiro **Milton Santos** destacou que as comissões não funcionaram, que gastou-se muito tempo das reuniões com informes e que durante o ano de dois mil e quinze faltaram espaços específicos onde a sociedade civil pudesse se reunir sozinha antes da reunião do pleno. Neste sentido, o conselheiro sugeriu que fossem alterados os nomes das comissões com vistas a adequar a comissão ao seu propósito real, que as comissões reúnam-se um dia antes da reunião ordinária e que fosse realizada uma reunião extraordinária do Conselho para planejar as ações para o ano seguinte. O Conselheiro **Artur Leandro** reforçou os pontos levantados pelo conselheiro **Milton Santos** e acrescentou a necessidade de que o conselho se debruce sobre demandas mais concretas da população negra, e, que nos processos de eleição do próprio conselho sejam considerados os marcos legais relativos aos povos e comunidades tradicionais de modo que estes segmentos não sejam escolhidos no mesmo modelo de eleição que os demais, mas, que sejam observados neste ponto as determinações da Convenção o 168 da OIT. O Conselheiro **Rodger Richer** destacou a necessidade de o conselho priorizar a questão do enfrentamento a violência contra juventude negra, com ênfase no debate sobre o Plano Nacional de Redução de Homicídios e enfatizou a necessidade de uma posição do conselho nacional de promoção

da igualdade racial sobre tema. A Conselheira **Patrícia Tolmasquim** destacou os problemas relativos a estrutura de funcionamento do conselho, em particular o espaço para reunião das comissões, a necessidade de atas detalhadas, com descrição mais precisa dos debates e necessidade e que houvessem momentos específicos para a capacitação dos conselheiros e conselheiras. A Conselheira **Dandara Tonantzin**, destacou os esforços dos conselheiros e conselheiras para que o colegiado produza resultados concretos, frisou a necessidade de que o conselho emita posições sobre os mais variados temas relacionados à questão da igualdade racial e destacou a necessidade de uma intervenção permanente do CNPIR nas pautas do Congresso Nacional, em particular nas pautas relativas ao enfrentamento a violência contra juventude negra. O Conselheiro **Walid Hussein**, destacou a necessidade de que as comissões funcionem e, para isso, frisou a importância do engajamento pessoal de cada conselheiro, ao mesmo tempo, frisou também a necessidade de que o Ministério atue mais fortemente na articulação das representações de governo e na produção de subsídios para os trabalhos das comissões. O Conselheiro **Nuno Coelho** destacou o trabalho do GT que elaborou a nova proposta de regimento interno do Conselho e frisou a importância deste resultado, esclareceu aos conselheiros o sentido do seu pedido de vistas no ponto de pauta anterior e destacou que o seu principal objetivo era o de contribuir com o andamento dos trabalhos e lamentou o tempo da reunião gasto com informes da mesa diretora. Após as manifestações o secretário-executivo do CNPIR agradeceu aos pronunciamentos e nada mais havendo a tratar declarou encerrada a reunião e lavrou a presente ata.



MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNPIR / SEPPIR – PR
01 a 02 de dezembro de 2015

Local: Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Prédio Anexo – SEP/DF, Quadra 514, Bloco C, Lote 08, Asa Norte – Brasília/DF.

PROGRAMAÇÃO

01 de dezembro

- 09h – Abertura e verificação de quorum mínimo para instalação do CNPIR;
- 09h10 - Saudação da Sra. *Nilma Lino Gomes*, Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e do Sr. *Ronaldo Barros*, Secretário Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.
- 10h - Aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária;
- 10h30 - Informes Gerais;
- 11h - Leitura e aprovação da pauta;
- 12h30 – Almoço
- 14h – Avaliação dos trabalhos do Conselho no ano de 2015 e definição das prioridades para o ano de 2016
- 15h – Apresentação, discussão e aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias 2016;
- 15h45 – Discussão sobre a Conferência Regional para a América Latina sobre a Década Internacional dos Afrodescendentes
- 18h - Encerramento

02 de dezembro de 2015

- 09h – Reunião da Sociedade Civil brasileira preparatória à reunião com os outros países da América Latina (Auditório subsolo do bloco A da Esplanada dos Ministérios;
- 12h – Almoço



MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

14h – Reunião da Sociedade Civil da América Latina e do Caribe preparatória à Conferência Regional sobre a Década Internacional do Afrodescendentes (**Auditório PGR**).

18h – Encerramento.